

## Boletim de Relações com Investidores - Edição de 25 de agosto de 2017

### Consumo de energia cresce 2,5% em julho e acumula aumento de 2,3% nos primeiros sete meses de 2017

**Consumo em julho de 2017:** dando sequência à evolução positiva do mercado observada desde maio, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (2.313,7 GWh) do Grupo Energisa apresentou, em julho de 2017, aumento de 2,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, com crescimento em todas as classes de consumo nesses dois mercados. Considerando o fornecimento não faturado, o volume se situa em 2.274,3 GWh, o que significa um aumento de 1,8% na mesma comparação. Em decorrência, em parte, das migrações de consumidores do mercado cativo, o mercado livre (TUSD) apresentou com crescimento de 25,6% no consumo. O consumo no mercado cativo, no entanto, apresentou queda de 1,3%, com vendas de 1.907,7 GWh.

Principais responsáveis pelo desempenho no mês, em termos de volume de energia, destaca-se o consumo de energia da classe residencial (+2,7%) - favorecido pela elevação das temperaturas, em especial, nas áreas de concessão da ESS (+11,0%), EMS (+7,3%) e EMT (6,0%) -, e o consumo da classe rural, com aumento de 6,4%. O consumo da classe rural total na EMS e EMT cresceu 10,0% e 7,8%, refletindo a safra recorde de soja.

A classe industrial, pelo segundo mês consecutivo, apresentou variação positiva (+0,1%), após quatro meses de queda, favorecida pelos segmentos de alimentos, borracha e plástico, nas áreas de concessão da EMT, EMS e ESS. Na ESS, o consumo cativo e livre aumentou 7,6%, impulsionado, principalmente, pelas vendas para a classe residencial (+11,0%) e industrial cativo e livre (+6,3%).

Nas distribuidoras do Centro-Oeste (EMT e EMS), o consumo cativo e livre aumentou 5,3%, devido às temperaturas mais elevadas, que induziram o aumento do consumo, principalmente, da classe residencial (+7,3% e 6,0%, respectivamente).

Também se destacou no mês, o consumo cativo e livre na área de concessão da EMG, com aumento de 2,7%. Na ETO, as vendas cresceram 0,9%. Por outro lado, as vendas de energia das distribuidoras localizadas na região Nordeste (ESE, EPB, e EBO) foram impactadas pela elevação dos índices pluviométricos no mês, além do clima ameno com temperaturas abaixo das médias históricas, com quedas de 4,2%, 3,4% e 2,9%, respectivamente. Na ESE, além dos fatores mencionados houve decréscimo no consumo de dois grandes clientes livres.

**Consumo nos primeiros sete meses de 2017:** o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (16.998,9 GWh) do Grupo Energisa apresentou, nos primeiros sete meses de 2017, aumento de 2,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume passa para 16.865,7 GWh, o que significa aumento de 2,7%. Em decorrência, em parte, das migrações de consumidores do mercado cativo, o mercado livre (TUSD) apresentou com crescimento de 30,7% no consumo. Já o consumo no mercado cativo (14.292,1 GWh) mostrou queda de 1,7% nos primeiros sete meses de 2017, impactado pelas referidas migrações.

#### Energisa Consolidada - Mercado de Energia em julho e nos primeiros sete meses de 2017

Descrição (Valores em GWh)	Jul/17	Var. % <sup>(1)</sup>	7M17	Var. % <sup>(1)</sup>
✓ Residencial	772,1	+ 2,7	6.042,1	+ 2,5
✓ Industrial	191,3	- 23,4	1.369,9	- 25,4
✓ Comercial	396,4	- 2,0	3.106,7	- 2,5
✓ Rural	243,5	+ 5,3	1.532,7	+ 5,9
✓ Outras classes	304,3	+ 2,8	2.240,8	+ 2,8
<b>(a) Vendas de energia a consumidores (Mercado Cativo Faturado)</b>	<b>1.907,7</b>	<b>- 1,3</b>	<b>14.292,1</b>	<b>- 1,7</b>
(b) Fornecimento não faturado	(39,4)	+ 73,1	(133,2)	- 28,4
<b>(c) Mercado cativo + não faturado (c = a+b)</b>	<b>1.868,3</b>	<b>- 2,2</b>	<b>14.159,0</b>	<b>- 1,4</b>
(d) Transporte de energia a consumidores livres (TUSD)	406,0	+ 25,6	2.706,8	+ 30,7
<b>(e) Mercado cativo faturado + TUSD (e = a+d)</b>	<b>2.313,7</b>	<b>+ 2,5</b>	<b>16.998,9</b>	<b>+ 2,3</b>
<b>(f) Mercado cativo faturado + TUSD + não faturado (f = a+b+d)</b>	<b>2.274,3</b>	<b>+ 1,8</b>	<b>16.865,7</b>	<b>+ 2,7</b>

Empresas	Julho de 2017				Janeiro a julho de 2017			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. <sup>(1)</sup> (%)
<b>Região Norte</b>	<b>180,8</b>	<b>+ 0,9</b>	<b>174,4</b>	<b>- 1,2</b>	<b>1.257,4</b>	<b>- 0,6</b>	<b>1.244,7</b>	<b>- 0,7</b>
Energisa Tocantins	180,8	+ 0,9	174,4	- 1,2	1.257,4	- 0,6	1.244,7	- 0,7
<b>Região Nordeste</b>	<b>603,9</b>	<b>- 3,7</b>	<b>596,6</b>	<b>- 2,4</b>	<b>4.591,9</b>	<b>+ 1,5</b>	<b>4.573,7</b>	<b>+ 1,8</b>
Energisa Paraíba	323,4	- 3,4	318,6	- 2,1	2.435,4	+ 2,7	2.425,2	+ 3,1
Energisa Sergipe	230,7	- 4,2	229,2	- 2,9	1.778,2	- 0,8	1.771,1	- 0,7
Energisa Borborema	49,9	- 2,9	48,8	- 2,8	378,4	+ 5,0	377,4	+ 5,5
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.065,4</b>	<b>+ 5,3</b>	<b>1.047,9</b>	<b>+ 5,3</b>	<b>7.718,9</b>	<b>+ 3,3</b>	<b>7.653,7</b>	<b>+ 4,1</b>
Energisa Mato Grosso	685,4	+ 5,3	677,0	+ 6,6	4.747,3	+ 3,1	4.743,6	+ 4,2
Energisa Mato Grosso do Sul	380,0	+ 5,3	370,9	+ 3,0	2.971,7	+ 3,7	2.910,2	+ 3,9
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>463,5</b>	<b>+ 5,7</b>	<b>455,5</b>	<b>+ 1,1</b>	<b>3.430,7</b>	<b>+ 2,3</b>	<b>3.393,7</b>	<b>+ 1,8</b>
Energisa Minas Gerais	118,8	+ 2,7	118,7	+ 2,2	863,5	+ 1,1	863,2	+ 1,8
Energisa Nova Friburgo	26,6	- 1,6	26,7	+ 0,9	188,0	- 0,9	188,2	- 0,3
Energisa Sul-Sudeste <sup>(2)</sup>	318,2	+ 7,6	310,1	+ 0,7	2.379,2	+ 2,9	2.342,4	+ 2,0
<b>Total (Distribuidoras)</b>	<b>2.313,7</b>	<b>+ 2,5</b>	<b>2.274,3</b>	<b>+ 1,8</b>	<b>16.998,9</b>	<b>+ 2,3</b>	<b>16.865,7</b>	<b>+ 2,7</b>

<sup>(1)</sup> Em relação a igual período de 2016. | <sup>(2)</sup> Em 30 de junho de 2017, a Energisa Sul Sudeste (nova razão social da Caiuá Distribuição de Energia S/A) incorporou as distribuidoras de energia elétrica EDEVP, EEB, CNEE e CFL0.

## Boletim de Relações com Investidores - Edição de 25 de agosto de 2017

### Energisa antecipa dividendos do exercício de 2017

O Conselho de Administração da Energisa S/A aprovou no dia 9 de agosto, a distribuição de dividendos intercalares à conta dos resultados do exercício de 2017, no montante de R\$ 96,9 milhões, o que equivale a R\$ 0,28 por Unit ou R\$ 0,056 por ação ordinária ou

preferencial. Esses dividendos serão pagos a partir do dia 1º de setembro e farão jus os acionistas da Companhia detentores de ações em 14/08/2017, respeitadas as negociações em Bolsa até aquela data.

### Aneel homologa a revisão tarifária da Energisa Paraíba

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) aprovou, em 22 de agosto de 2017, a 4ª revisão tarifária periódica da controlada Energisa Paraíba, a ser aplicada a partir de 28 de agosto de 2017.

O efeito médio a ser percebido pelos consumidores será um aumento de 14,55%, sendo 16,38% para os consumidores em alta e média tensão e 13,94% para os de baixa tensão.

O valor da Parcela B, sem ajustes, foi homologado em R\$ 643,2 milhões, composto, principalmente, por Custos Operacionais anuais de R\$ 336,7 milhões, Remuneração do Capital de R\$ 169,6 milhões e Quota de Reintegração Regulatória de R\$ 81,5 milhões, dentre outros. Após a consideração do índice de produtividade e a melhoria da qualidade no fornecimento de energia observado entre 2015 e 2016, e da dedução de Outras Receitas, o valor final da Parcela B ficou em R\$ 633,5 milhões (crescimento de 12% em relação à Parcela B do 3º Ciclo).

A Base de Remuneração Regulatória bruta ficou em R\$ 2.096,3 milhões e a líquida em R\$ 1.318,4 milhões (aumento de 22% em relação à base do 3º Ciclo).

A Aneel também estabeleceu as parcelas relativas ao Fator X da Energisa Paraíba em 1,26% (componente “Pd” - ganhos de produtividade), 0,39% (componente “T” - trajetória de adequação de custos operacionais), e -0,85% (componente “Q” - incentivo à qualidade).

Adicionalmente, em relação ao reconhecimento das perdas regulatórias, seguem abaixo os percentuais definidos:

Perdas Regulatórias	Limite
Perda Técnica/Energia Injetada	9,87%
Perda Não Técnica/Energia Injetada	2,87%
Perda Total/Energia Injetada <sup>1</sup>	12,74%
Perdas Não Técnicas / Mercado de Baixa Tensão <sup>1</sup>	5,13%

<sup>1</sup> Para esse valor será aplicada trajetória até o final do ciclo.

### Energisa recebe Troféu Transparência 2017

A Energisa recebeu o Troféu Transparência 2017 na categoria “Companhias com receita líquida acima de R\$ 5 bilhões”. A premiação, que está na 21ª edição, seleciona as empresas vencedoras a partir da análise de suas práticas de transparência nas informações contábeis publicadas ao mercado, por meio das demonstrações financeiras. O Troféu é uma iniciativa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPESCAFI) e Serasa Experian.

Não é a primeira vez que a Energisa conquista o reconhecimento do prêmio considerado o “Oscar da Contabilidade”: em 2010 e em 2013, a Energisa Paraíba recebeu o Troféu; em 2008, foi a vez da Energisa Borborema. Este ano, mais de duas mil empresas participaram do processo de escolha e apenas dez foram selecionadas.

A cerimônia de entrega do Troféu Transparência acontecerá no dia 17 de outubro, em São Paulo

### Esclarecimentos e informações adicionais

**Maurício Perez Botelho**  
Diretor de Relações com Investidores  
E-mail: [mbotelho@energisa.com.br](mailto:mbotelho@energisa.com.br)  
Tel.: + 55 (21) 2122-6904 / 6900

**Mariana da Silva Rocha**  
Gerente Corp.de Relações com Investidores  
E-mail: [mariana.rocha@energisa.com.br](mailto:mariana.rocha@energisa.com.br)  
Tel.: + 55 (21) 2122-9521

**Carlos Aurélio Martins Pimentel**  
Gerente do Departamento de Relações com Investidores  
E-mail: [caurelio@energisa.com.br](mailto:caurelio@energisa.com.br)  
Tel.: + 55 (32) 3429-6226